

## Cap 36 OVIDE DECROLY (1871-1932)

Ramiro Marques

Decroly nasceu em 1871, na cidade de Renaix, na Bélgica e faleceu em 1932, em Bruxelas. Oriundo de uma família de origem francesa, formou-se em medicina na Universidade de Gand e fez estudos de pós-graduação em Berlim e em Paris. regressado à Bélgica, fundou, em Bruxelas, com a sua mulher, uma escola para crianças diminuídas mentais. Seis anos mais tarde, em 1907, fundou um novo estabelecimento, a escola da Ermita, destinado igualmente à educação de crianças deficientes. Nas duas escolas, teve oportunidade de fazer investigações experimentais. A nível internacional, participou em actividades do movimento da escola nova e contribuiu para a fundação da Liga Internacional da Educação Nova. Foi professor na Universidade Livre de Bruxelas. "Desde o primeiro momento, Decroly, como médico da nova escola, adopta os métodos científicos mais rigorosos: uma observação metódica, experimentação e medições exactas dos dados psicológicos e pedagógicos. As suas primeiras publicações no domínio da pedagogia referem-se aos jovens anormais, mas levam-nos em seguida ao estudo da criança normal. Partindo do mesmo ponto de vista que M. Montessori, declara, com efeito, que entre os meninos normais e os anormais não há diferença de qualidade, de natureza. As mesmas leis psicológicas são válidas nos dois casos, mas num deles o desenvolvimento mental está geralmente retardado" (1).

A pedagogia de Decroly tem uma base biológica e psicológica: "na sua condição de médico, Decroly insiste no valor da herança e do meio. Se a herança pode transmitir rasgos de carácter comuns a um grupo e é o factor essencial, que a educação deve tomar em conta, não é menos verdade que o meio pode mudar sensivelmente as possibilidades da criança, tanto num sentido favorável como desfavorável...Em resumo, o meio físico e o meio social, dos quais a família e a escola não são mais do que parcelas, têm uma importância capital da vida da criança" (2).

Decroly desenvolveu um método audiovisual de aprendizagem da leitura. "Enquanto o método usual parte da palavra dividida em sílabas, ou das letras e sons separados, o método audiovisual começa com o emprego de frases inteiras e de palavras provindas das actividades imediatas e reais da criança. Decroly procede desta maneira porque comprovou, após múltiplas experiências, que a frase que representa uma ideia completa e concreta, à qual estão associados as emoções e interesses da criança, fixa-se e retém-se com maior facilidade que a palavra isolada, dividida em sílabas e letras"(3). Os modos de procedimento são: "as frases emitidas, por exemplo, durante os exercícios de observação, são escritas e lidas em voz alta pelo professor. No dia seguinte, essas mesmas frases escrevem-se em grandes tiras mais pequenas, que reproduzem

exactamente o texto das grandes, e por meio do jogo procura-se fixar as frases. Cada dia se junta ao jogo uma frase nova escolhida a partir dos interesses imediatos dos alunos, até ao momento em que a criança reconhece e separa as palavras que encontrou várias vezes. Este é o princípio de análise que conduzirá a criança a distinguir as sílabas e as letras. Por outro lado, como o jogo favorece a assimilação, o aluno depressa começa a fazer frases, primeiro com a ajuda das palavras aprendidas e mais tarde valendo-se das sílabas e das letras"(4).

A aprendizagem da escrita ocorre imediatamente a seguir à iniciação à leitura, recorrendo, também, à globalização da aprendizagem: "o aluno, por causa da sua visão global, escreve primeiro a frase conhecida e, a pouco e pouco, chega a expressar-se mediante a escrita de um modo mais ou menos legível. Decroly defende que a maioria dos alunos pode aprender a escrever em três meses com quinze a vinte minutos de exercícios diários"(5).

A divisa pedagógica do pedagogo belga era "a escola pela vida, para a vida", querendo dizer com isso que a escola devia respeitar a psicologia da criança e corresponder às necessidades da sociedade actual. O programa educativo escolar devia centrar-se num conjunto de centros de interesse em torno dos quais se desenvolviam as tarefas de aprendizagem. Ao princípio, Decroly previu apenas um centro de interesse sobre o homem e as suas necessidades, representado por um espiral onde se situava a família, a comunidade, a sociedade, a vida vegetal, a vida animal e os corpos celestes. Mais tarde, irá desdobrar esse centro de interesse em quatro centros, correspondentes a quatro necessidades humanas fundamentais: a necessidade de alimentos, a necessidade de protecção contra os elementos da natureza; a necessidade de defesa contra os perigos da natureza e a necessidade de agir e trabalhar solidariamente numa comunidade.

Cada um destes centros entrecruzava-se com várias parcelas do conhecimento: a criança e o corpo humano, a criança e a vida animal, a criança e a vida vegetal, a criança e os minerais, a criança e a comunidade. Em cada parcela fazia-se a pelo à observação, à associação entre o espaço e o tempo e à experiência. A observação era a base de todas as tarefas de aprendizagem, exigindo um contacto próximo da criança com o mundo inanimado e animado em torno dos centros de interesse. A observação pressupõe mais do que uma simples descrição da realidade; exige manipulação, medição, comparação e distinção. A observação deve ser contínua e realizar-se, tanto quanto possível, em meio natural. Em vez de trazer exemplares da vida animal para a escola, é preferível levar a criança a observar a vida animal no seu meio natural. "Os exercícios de associação visam cruzar o conhecimento adquirido pela observação directa com as noções adquiridas anteriormente ou que se apresentam à criança em forma de imagens, escritos, etc. ...Os exercícios de associação têm menos importância nas classes

inferiores, mas o seu interesse aumenta à medida que a criança cresce" (6). Decroly distinguiu quatro grupos de associação: a associação no espaço, que corresponde à geografia, a associação no tempo, que corresponde à história, a associação relativa às necessidades imediatas do homem, que corresponde aos trabalhos manuais e noções de economia doméstica e a associação de causa e efeito que corresponde às ciências da natureza.

À semelhança da observação e da associação, as actividades de expressão são uma constante na vida escolar e assumem diversas formas: desenho, trabalho com barro, jardinagem, culinária, canto, teatro, debates e conferências. As actividades de expressão, dado o seu carácter de grupo, podem ser um excelente meio de desenvolvimento moral dos alunos, desenvolvendo, neles, competências sociais transferíveis para a vida comunitária.

O envolvimento internacional de Decroly no movimento da escola nova depressa estendeu o seu pensamento pedagógico em toda a Europa. Por alturas da Segunda Guerra Mundial já a pedagogia de Decroly era estudada em todas as escolas de formação de professores da Europa, passando os métodos globais e os centros de interesse a ser incorporados no discurso pedagógico de grande parte dos professores.

## Notas

- 1) Plancke, R. (1992). "Ovide Decroly", in Jean Château. **Los Grandes Pedagogos**. México: Fondo de Cultura Económica, p. 252.
- 2) Idem, p. 253
- 3) Ibid., p. 255
- 4) Ibid., p. 256
- 5) Ibid., p. 256
- 6) Ibid., p. 258